



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Aurélio Miguel

JUSTIFICATIVA

PL 295/08

A presente proposutura tem por escopo homenagear a Professora Cecília Armentano pelos relevantes serviços prestados à classe dos bibliotecários brasileiros, sendo referência de capacidade intelectual e profissional, atingindo o status de graduação como bibliotecônoma.

Quanto à sua legalidade, a presente proposutura encontra respaldo no artigo 13, inciso I, e artigo 37, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, abaixo transcritos:

**“Art. 13 - Cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, não exigida esta para o especificado no artigo 14, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente:
(Alterado pela Emenda 05/91)**

I – legislar sobre assuntos de interesse local;

Art. 37 - A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou Comissão permanente da Câmara Municipal, ao Prefeito e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica.”

Submetemos ao Egrégio Plenário a presente proposutura requerendo, desde já, sua imediata aprovação.

Cecília Ernestina D'Ottaviano Armentano, natural de Campinas, SP nascida em 09/08/1922 filha de Adelaide Mungoli D'Ottaviano e Cesino César D'Ottaviano.

Tinha cinco irmãos, Ernesto, Luiz, Nelson, Eneide, e César. Seu pai químico e sua mãe dona de casa, tiveram muitas dificuldades para acabar de criar seus filhos após a guerra, aí é que a história dessa grande mulher se inicia.

Foi a luta aos 17 anos indo trabalhar como bancária para poder terminar a Escola Normal em Campinas e ajudar seu pai no término da formação de seus irmãos.

Uma mulher a frente de sua época, fez faculdade de Biblioteconomia também em Campinas. Neste meio tempo conheceu seu grande amor e companheiro Sr. Giuseppe Armentano com quem veio a se casar em 27/11/1948.

Desta união vieram quatro filhos, Amadeu, Giselda, Emirene e Silvia. Neste período ela não trabalhou para poder se dedicar aos filhos tendo ficado 16 anos fora do mercado de trabalho e retornando aos 42 anos como Bibliotecária do Instituto de Eletrotécnica da USP. Mas mesmo tendo a idade já meio avançada para começar Cecília não esmoreceu e foi trabalhando e conquistando espaço dentro da profissão.

Depois do ingresso na profissão como bibliotecária da USP ela foi ministrar aulas de Catalogação na Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo, mas não parou por aí tornou-se Doutora na cadeira de Catalogação passando a receber nessa ocasião o título de Bibliotecónoma, ou seja Doutora em Biblioteconomia.

No ano de 1970, portanto 8 anos depois passa a ser Bibliotecária chefe do Instituto de Eletrotécnica da USP.

Dez anos depois de ter iniciado sua vida profissional em 1972 foi convidada pelo então governador o Exmo Sr. Dr. Laudo Natel para ser a Diretora da Divisão de Bibliotecas do Estado de São Paulo, com o desafio maior de automatiza-la, e é claro que o desafio foi cumprido.

Em menos de hum ano foi eleita Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região no período de 1973 a 1982 sendo a presidente com mais anos no exercício do cargo até hoje na história de nossa profissão.

Em vinte anos de profissão Cecília acumulou os cargos de: Bibliotecária chefe do Instituto de Eletrotécnica da USP, Profa Dra em Catalogação da Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo, Diretora da Divisão de Bibliotecas do Estado de São Paulo, Presidente do conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo, Autora do livro Guia de Bibliotecas e várias publicações de Artigos sobre a profissão.

Essa foi Cecília Armentano uma mulher como já disse a frente de sua época e que nos provou que quando se ama o que faz não existe obstáculos.

Deixou um exemplo a todos nós Bibliotecários a ser seguido de força de vontade , dedicação e competência.

Portanto rendo aqui minhas homenagens não só como bibliotecáris que sou, mas também como filha a esse exemplo de mulher que tanto admiro e que jamais morrerá pois sua história permanecerá para sempre.

Silvia Armentano